



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Jurandir Teixeira Leite, que ocorreu na sexta-feira, dia 21 de junho, em Porto Alegre/RS, bem como a apresentação de condolências a sua esposa Maristela Ávila Leite e aos seus filhos Rafael Ávila Leite e Ricardo Ávila Leite. Registramos aqui o nosso abraço fraterno à família, amigos e companheiros de sindicato.

JUSTIFICAÇÃO

É com pesar registro o falecimento de JURANDIR TEIXEIRA LEITE que ocorreu na sexta-feira, dia 21 de junho.

Jurandir trabalhou por muitos anos na antiga CRT – Companhia Riograndense de Telecomunicações. Além disso, atuou com muita dedicação na direção do SINTTEL-RS – Sindicato dos Telefônicos do RS, deixando assim, seu nome gravado no sindicalismo do Rio Grande do Sul.

Segundo nota da entidade “Sua história como telefônico se confunde com a história do próprio Sindicato e não por acaso, sua contribuição foi de fundamental importância para a construção do sindicato e as lutas da categoria telefônica”.



Seu nome, desde 1984, aparece na lista dos dirigentes sindicais do SINTTEL-RS, tendo sido presidente nas gestões de 84/87, 87/90, 90/93, 95/98.

Aposentado da CRT, Jurandir, desde que entrou na Companhia participou da organização dos trabalhadores telefônicos. Na década de 1980, começou com outros companheiros a construir o sindicato combativo e de luta que a categoria precisava.

Ainda segundo o SINTTEL-RS, “De sua iniciativa saiu a criação do Grupo MAS (Movimento de Ação Sindical) que em 1984 disputou a direção do Sindicato, ganhou as eleições e reconfigurou a luta da categoria. Menos de um ano depois, em 1985, Jurandir já liderava a primeira paralisação de cunho sindicalista da CRT, por 30% de reposição salarial”.

As difíceis lutas contra a privatização da CRT, também contaram com a liderança deste incansável lutador à frente da categoria.

Nos anos 1990, quando o país estava em ebulição e os processos de privatização andando de forma acelerada, a dedicação, a força e a capacidade de liderança de Jurandir contribuíram para a construção da luta da categoria, em situações que marcaram a resistência contra a privatização da CRT, com greves, atos públicos, ações judiciais, denúncias em nível nacional e internacional.

Seu legado permanecerá para sempre na caminhada dos trabalhadores telefônicos.

JURANDIR, PRESENTE, AGORA E SEMPRE!

Sala das Sessões, 24 de junho de 2024.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)

